

Alberto Caeiro

## Ah querem uma luz melhor que a do sol!

Ah querem uma luz melhor que a do sol!  
Querem campos mais verdes que estes!  
Querem flores mais belas que estas que vejo!  
A mim este sol, estes campos, estas flores contentam-me.  
Mas, se acaso me descontento,  
O que quero é um sol mais sol que o sol,  
O que quero é campos mais campos que estes prados,  
O que quero é flores mais estas flores que estas flores —  
Tudo mais ideal do que é do mesmo modo e da mesma maneira!

Aquela coisa que está ali estava mais ali que ali está!  
Sim, choro às vezes o corpo perfeito que não existe.  
Mas o corpo perfeito é o corpo mais corpo que pode haver,  
E o resto são os sonhos dos homens,  
A miopia de quem vê pouco,  
E o desejo de estar sentado de quem não sabe estar de pé.  
Todo o cristianismo é um sonho de cadeiras.

E como a alma é aquilo que não aparece,  
A alma mais perfeita é aquela que não apareça nunca —  
A alma que está feita com o corpo  
O absoluto corpo das coisas,  
A existência absolutamente real sem sombras nem erros  
A coincidência exacta (e inteira) de uma coisa consigo mesma.

12-4-1919

“Poemas Inconjuntos”. **Poemas Completos de Alberto Caeiro**. Fernando Pessoa. (Recolha, transcrição e notas de Teresa Sobral Cunha.) Lisboa: Presença, 1994: 145.

1ª versão inc.: **Poemas de Alberto Caeiro**. Fernando Pessoa. (Nota explicativa e notas de João Gaspar Simões e Luís de Montalvor.) Lisboa: Ática, 1946.